



MANEJO DE RESÍDUOS CIRÚRGICOS E SUSTENTABILIDADE EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS

SURGICAL WASTE MANAGEMENT AND SUSTAINABILITY IN VETERINARY CLINICS

Luisa Carvalho Simões¹
Maria Eduarda Pires Soares¹
Kimberlly Buozi Faria¹
Vitória Ribeiro Soares¹
Priscila Chediek Dall'Acqua²
Andresa de Cássia Martini Mendes³

O avanço de procedimentos cirúrgicos em hospitais e clínicas veterinárias contribui para o aumento de resíduos de serviços de saúde. Entre eles estão materiais biológicos, perfurocortantes e químicos, que podem trazer risco à saúde pública e ao meio ambiente quando manejados inadequadamente. Assim, a implementação de práticas sustentáveis e protocolos de gerenciamento tornam-se fundamentais para minimizar impactos ambientais e garantir biossegurança no ambiente clínico. Normativas estabelecem regras para o manejo desses dejetos, assegurando correta segregação, armazenamento e destinação final. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do gerenciamento adequado de resíduos cirúrgicos em ambientes veterinários, destacando práticas sustentáveis e redução de impactos ambientais. Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos e legislações sobre gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, em inglês e português, no intervalo dos anos 2018 a 2026. As buscas foram realizadas em bases de dados SciELO, PubMed e *Google Acadêmico*, utilizando palavras-chave relacionadas a resíduos hospitalares, sustentabilidade e Medicina Veterinária. Foram selecionadas publicações que abordassem gerenciamento de resíduos e estratégias sustentáveis aplicadas ao contexto veterinário. Observa-se que o direcionamento correto de resíduos gerados por ambientes hospitalares é essencial para promover biossegurança e redução de impactos ambientais. Segundo a Anvisa, o manejo

¹Graduandas do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mineiros/GO.

²Docente do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mineiros/GO.

³Docente do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade/GO.



adequado envolve identificação, acondicionamento, transporte, armazenamento temporário e destinação final corretos. Entretanto, muitos estabelecimentos ainda não possuem Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), podendo ocorrer descarte inadequado e riscos ambientais ou à saúde pública. Os dejetos são classificados em grupos — Infectantes, Químicos, Radioativos, Comuns e Perfurocortantes — e seu acondicionamento deve ocorrer conforme essa classificação. Assim, a adoção de práticas sustentáveis é necessária, como diminuição do uso de materiais descartáveis, priorização de alternativas reutilizáveis, separação de resíduos para reciclagem e acondicionamento em lixeiras identificadas. Diante disso, torna-se necessário ampliar a discussão sobre a responsabilidade ambiental na prática veterinária, considerando o gerenciamento adequado dos resíduos. A ausência dessas medidas evidencia a necessidade de maior capacitação e conscientização de profissionais. Além disso, a implementação de práticas sustentáveis, como segregação correta, na rotina clínica contribui para reduzir o impacto gerado pelos resíduos. Portanto, a adoção de programas para tratamento e destinação correta dos resíduos gerados em procedimentos veterinários, associados à incorporação de práticas sustentáveis na rotina clínica, como redução de materiais descartáveis e uso racional de água, representam um importante passo para reduzir impactos sanitários e ambientais. Assim, médicos veterinários tornam-se mais conscientes em sua atuação, alinhados com princípios de responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Biossegurança. Gerenciamento. Resíduos. Sustentabilidade. Veterinária.

Keywords: Biosecurity. Management. Waste. Sustainability. Veterinary.